

## PEP 2014 – 3ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO

### GEOGRAFIA-SAÚDE

#### 1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

**Analisar** as medidas adotadas pelo Governo Federal visando à prevenção e ao controle dos distúrbios nutricionais e doenças associadas à alimentação e à nutrição.

#### 1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		Obs	
<b>Introdução</b> (10% a 15%)	<b>M1</b>	Abordagem da ideia central.			
	<b>M2</b>	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo			
	<b>Identificação do objeto correto</b>	<b>M3</b>	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento		
		<b>M4</b>	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		
		<b>M5</b>	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		
		<b>M6</b>	Ligação com o desenvolvimento.		
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO		Obs	
<b>Desenvolvimento</b> (55% a 70%)	<b>M7</b>	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.			
	<b>M8</b>	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.		
			Limitando-se a resumir.		
		Não elaborou as conclusões parciais.			
<b>Desenvolvimento</b>	<b>M9</b>	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.		
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.		
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.		
			Divisão sem coerência.		
	<b>M10</b>	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Totalmente.		
			Atendimento em mais da metade das ideias.		
			Atendimento em menos da metade das ideias.		
			Não atendimento das ideias.		
	<b>M11</b>	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.		
			Mais da metade das ideias com ligação.		
Menos da metade das ideias com ligação.					
Ideias sem ligação.					
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO		Obs	
<b>Conclusão</b> (20% a 30%)	<b>M12</b>	Retomada da ideia central (sob novo enfoque).			
	<b>M13</b>	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.		
			Parcialmente com as ideias essenciais.		
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.		
	<b>M14</b>	Atendimento à imposição do problema (novos conhecimentos).			
	<b>M15</b>	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.		
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.		
Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento					
		Ideias sem suporte.			
<b>M16</b>	Elaboração do parágrafo conclusivo.				
<b>MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>					

## 2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
<b>Introdução</b> (10% a 15%)  <b>Algumas ideias</b>	C1	Os principais distúrbios nutricionais prevalentes: anemias, deficiência energético-protéica, obesidade, sobrepeso, bócio.	
	C2	A alimentação e a nutrição como requisitos básicos para a promoção e a proteção à saúde, possibilitando a afirmação plena do potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida e cidadania.	
	C3	Causas dos principais distúrbios nutricionais: a baixa ingestão de alimentos ricos em proteínas e/ou energético, a deficiência de ferro, a maior ingestão de alimentos pouco nutritivos e em grandes quantidades, etc.	
	C4	A obesidade, além da preocupação estética, está intimamente relacionada com a hipertensão arterial, alterações cardíacas, diabettis melitus e outras patologias.	
	C5	Adoção de medidas pelo governo federal, voltadas à promoção da saúde e ao controle dos desvios alimentares e nutricionais.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
<b>Desenvolvimento</b> (55% a 70%)  <b>Ideias</b>	<b>a. Medidas adotadas pelo Governo Federal, visando a prevenção dos distúrbios nutricionais e doenças associadas à alimentação e à nutrição.</b>		
	C7	Criação do Ministério Extraordinário de Segurança Alimentar e Combate à Fome (MESA) em 2003, para formular e coordenar a implementação da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, com o objetivo de garantir o direito humano à alimentação no território nacional, assim como promover a articulação entre as políticas e programas dos governos federal, estaduais e municipais e as ações da sociedade civil ligadas à produção alimentar, alimentação e nutrição.	
	C8	Problemas alimentares e nutricionais que gravitam em torno da desnutrição energético-protéica (DEP) por meio de uma abordagem familiar, proporcionando maior orientação em todos os níveis sociais.	
	C9	Implementação de programas de alimentação e nutrição nas escolas.	
	C10	A Tabela Brasileira de Composição de Alimentos (TACO), que tem como objetivo construir uma base de dados com a composição nutricional dos alimentos nacionais e de preparações típicas regionais.	
	C11	Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), voltada à compreensão do direito humano universal à alimentação e nutrição, garantindo a qualidade dos alimentos, a promoção de práticas alimentares saudáveis e a prevenção e controle dos distúrbios nutricionais.	
	C12	Campanhas junto à população visando a prevenção e o controle das diarreias, das infecções respiratórias agudas e das doenças imunopreveníveis, medidas essenciais para evitar a desnutrição ou o seu agravamento.	
	C13	Promoção da Alimentação Saudável (PAS) tem como objetivo apoiar os estados e municípios brasileiros no desenvolvimento de ações e abordagens que contribuam para a promoção da saúde e a prevenção de doenças.	
	C14	Incentivo à realização de atividade física, no contexto da adoção de estilos de vida saudáveis e como componente importante da promoção da saúde, enfatizando a socialização do conhecimento sobre os alimentos e o processo de alimentação, bem como acerca da prevenção dos problemas nutricionais, desde a desnutrição até a obesidade.	
	C15	Identificação e o desenvolvimento de ações voltadas para a redução da frequência da desnutrição em crianças, diminuição da ocorrência de anemia e desnutrição em gestantes, redução da incidência do baixo peso ao nascer e o acompanhamento dos casos enquadrados nesta condição.	

<b>C16</b>	Assegurar apoio alimentar, cuidados nutricionais específicos e atenção básica de saúde a todas as crianças até os 23 meses de idade, que estejam situadas abaixo do percentil 10 da relação peso/idade, com ênfase nos casos abaixo do percentil 3, mediante o desenvolvimento de ações de reabilitação nutricional.	
<b>C17</b>	O estímulo ao aleitamento materno é de grande importância estratégica, quer na prevenção da desnutrição energético-proteica, da anemia e da deficiência de vitamina A, nos primeiros meses de vida, quer na redução da incidência, duração e gravidade das diarreias e das infecções respiratórias agudas.	
<b>C18</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.	
<b>Conclusão Parcial</b>		
<b>C19</b>	Da análise das medidas adotadas pelo governo federal, visando a prevenção dos distúrbios nutricionais e doenças associadas à alimentação e nutrição evidencia a realização de um trabalho na busca da redução dos problemas alimentares e nutricionais.	
<b>C20</b>	A criação do MESA e a implementação de programas de alimentação e nutrição nas escolas, a disseminação de campanhas junto à população, o apoio alimentar às famílias carentes, o estímulo ao aleitamento materno, bem como a implementação de programas, projetos e atividades, a promoção de práticas alimentares e estilos de vida saudáveis vêm apresentando excelentes resultados na minimização dos problemas e doenças relacionados à área alimentar e nutricional.	
<b>b. Medidas adotadas pelo Governo Federal, visando o controle dos distúrbios nutricionais e doenças associadas à alimentação e à nutrição</b>		
<b>C21</b>	Diagnóstico da situação alimentar e nutricional da população.	
<b>C22</b>	Criação e atualização do sistema nacional de informações sobre a situação alimentar e nutricional.	
<b>C23</b>	Identificação e monitoramento de grupos sob risco de obesidade ou desnutrição.	
<b>C24</b>	Desenvolvimento sistemas de informações e indicadores que contribuam para a análise das causas e dos fatores associados à situação alimentar e nutricional dos estudantes.	
<b>C25</b>	Fornecimento de elementos para tomada de decisões na priorização de recursos a serem aplicados em programas governamentais que visem o controle dos distúrbios nutricionais e doenças associadas à alimentação e nutrição.	
<b>C26</b>	Avaliação da eficácia dos programas desenvolvidos visando o aperfeiçoamento e a maior eficiência dos mesmos.	
<b>C27</b>	Implantação do Sistema Nacional Informatizado de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) que visa planejar, acompanhar e avaliar programas sociais relacionados à alimentação e nutrição; e avaliar a eficácia das ações governamentais, cumprindo seu papel de auxiliar os gestores públicos na gestão de políticas de alimentação e nutrição.	
<b>C28</b>	Criação do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA) como instrumento de articulação entre governo e sociedade civil na proposição de diretrizes para as ações na área da alimentação e nutrição.	
<b>C29</b>	Atuação da Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição (CGPAN) no implemento de ações de acordo com as diretrizes da PNAN, com vistas a garantia de condições de saúde adequadas à população brasileira.	
<b>C30</b>	Desenvolvimento de linhas de investigação entre as linhas de interesse destacando a DEP que, apesar de bem descrito e analisado, em termos geográficos e sociais, requer estudos adicionais para sua atualização.	
<b>C31</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.	
<b>Conclusão Parcial</b>		
<b>C32</b>	Por intermédio de diversos programas e projetos executados a médio e longo prazos, o Governo Federal vem se empenhado no controle dos distúrbios nutricionais e doenças associadas à alimentação e nutrição, visando melhorar a qualidade de vida da população brasileira.	

	<b>C33</b>	O diagnóstico da situação alimentar e nutricional da população e outros programas, projetos e trabalhos como a atuação da CGPAN, a implantação da PNAN e a implantação do Sistema Nacional Informatizado de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), dentre outros, muito têm auxiliado no controle mais preciso da situação da alimentação e nutrição do povo brasileiro.	
<b>PARÂMETRO</b>	<b>IDEIAS</b>	<b>ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO</b>	<b>Obs</b>
<b>Conclusão (20% a 30%)</b>  <b>Ideias</b>	<b>C34</b>	Os principais distúrbios nutricionais que afetam a população brasileira se constituem em um grande desafio a ser solucionado pelo Governo Federal para que o potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida e cidadania possa se processar de maneira viável.	
	<b>C35</b>	Nas últimas décadas vêm sendo implantadas diversas medidas, programas, projetos e ações que têm se mostrado bastante satisfatórios na prevenção e no controle dos distúrbios nutricionais e doenças associadas à alimentação e nutrição.	
	<b>C36</b>	Fruto das ações governamentais, os problemas relacionados à área nutricional e alimentar vêm sendo reduzidos de forma expressiva, proporcionando condições de vida mais adequadas a grande parcela da população brasileira, evidenciando a eficácia dessas ações.	
	<b>C37</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.	
<b>CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>			

### 3. EXPRESSÃO ESCRITA

<b>PARÂMETRO</b>	<b>ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS</b>	<b>Obs</b>
<b>(A) COERÊNCIA</b>	<b>A1</b>	
	<b>A2</b>	
	<b>A3</b>	
<b>(B) CLAREZA</b>	<b>B1</b>	
	<b>B2</b>	
	<b>B3</b>	
<b>(C) OBJETIVIDADE</b>	<b>C1</b>	
	<b>C2</b>	
	<b>C3</b>	
<b>(D) COESÃO:</b>	<b>D1</b>	
	<b>D2</b>	
	<b>D3</b>	
	<b>D4</b>	
<b>(E) CORREÇÃO GRAMATICAL</b>	<b>E1</b>	
	<b>E2</b>	
	<b>E3</b>	
	<b>E4</b>	
<b>EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>		
<b>MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)</b>		

### 2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

**Apresentar** os principais fatos que influenciaram o Período de Industrialização Nacional, conhecido como a Fase de Internacionalização da economia brasileira, ocorrido a partir de 1956, **destacando** as consequências socioeconômicas destes acontecimentos para a sociedade.

## 1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
<b>Introdução</b> (10% a 20%)	M1	Abordagem da ideia central.	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
<b>Desenvolvimento</b> (80% a 90%)	M7	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.	
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.
			Em mais da metade das ideias.
			Em menos da metade das ideias.
		Em nenhuma das ideias.	
<b>Identificação do objeto correto</b>	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.
			Em mais da metade das ideias.
			Em menos da metade das ideias.
			Em nenhuma das ideias.
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.
			Em mais da metade das ideias.
			Em menos da metade das ideias.
			Em nenhuma das ideias.
<b>MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>			

## 2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
<b>Introdução</b> (10% a 20%) Algumas ideias	C1	O quarto Período de Industrialização do Brasil é intitulado, didaticamente, como a Fase da internacionalização da economia brasileira.	
	C2	A Fase da internacionalização da economia brasileira ocorre após a Segunda Guerra Mundial, época que o Brasil adquiriu boa quantidade de divisas, fruto da exportação ter sido superior à importação durante o conflito.	
	C3	A partir de 1956 que se efetua, realmente, a Fase da Internacionalização da economia brasileira, por intermédio do Plano de Metas do Governo Juscelino Kubitschek, reforçado pelos atos executados pelos Governos Militares e desenvolvendo-se até os dias atuais.	
	C4	A criação do Conselho Nacional do Petróleo (1938), Companhia Siderúrgica Nacional (1941), Companhia Vale do Rio Doce (1943), Companhia Hidrelétrica do São Francisco (1945), Petrobras (1953), assim como, de investimentos advindos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) foram fundamentais para se estabelecer a infraestrutura adequada à esta evolução econômica.	
	C5	Atualmente, a participação da indústria na composição do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro gira em torno de 25% do montante total.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
<b>Desenvolvimento</b> (80% a 90%) Algumas ideias	C7	<b>Plano de Metas do Governo JK</b> - O Plano de Metas, desenvolvido durante o Governo Juscelino Kubitschek (1956-1961), visou à industrialização e modernização do Brasil. Para tal, buscou aprimorar diversos setores estratégicos nacionais: energia, transporte, indústrias de base, dentre outros. Este Plano foi importante para criar a infraestrutura adequada para o processo de internacionalização da economia brasileira.	
	C8	<b>Entrada maciça de capital estrangeiro</b> - A partir da década de 50 do século passado, houve incentivos à entrada de capital estrangeiro, em particular, dos Estados Unidos da América, do Japão e países europeus, visando o recrudescimento do processo industrial brasileiro. Incentivos tarifários e fiscais foram oferecidos, principalmente, às indústrias multinacionais automobilísticas.	

<p><b>Desenvolvimento</b> (80% a 90%)</p> <p><b>Algumas ideias</b></p>	<b>C9</b>	<b>Diversificação da indústria</b> – O Período decorrido entre 1956 e 1980 ficou caracterizado pelo grande desenvolvimento das indústrias siderúrgica e metalúrgica, tendo em vista a chegada das multinacionais automobilísticas, além da evolução dos setores químico e farmacêutico. Em 1958, com a criação do Grupo Executivo da Indústria da Construção Naval (GEICON), houve, também, a otimização da Indústria Naval.	
	<b>C10</b>	<b>Normatização cambial favorável</b> -Outro fator importante para o recrudescimento da industrialização nacional, no período decorrido entre 1956 e 1980, foi a implementação de normatização cambial favorável às empresas pela Instituição Federal Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC). Este ato facilitou a entrada no país de equipamentos e máquinas importantes para as indústrias.	
	<b>C11</b>	<b>Interferência econômica direta dos Governos Militares</b> - A partir de 1964, os Governos Militares assumem a função de Órgão Supervisor das Relações Econômicas, interferindo diretamente em empreendimentos estratégicos, tais como: produção de energia elétrica, confecção do aço, otimização da indústria petroquímica, construção de eixos rodoviários. Este fato contribuiu para acelerar o desenvolvimento industrial brasileiro, assim como, diversificá-lo.	
	<b>C12</b>	<b>Programa do Governo Federal de incentivo ao consumo e a exportação</b> – No Período compreendido entre 1956 e 1980, programas de governo de incentivo ao consumo, por intermédio de maior oferta de linhas de crédito, e de exportação de produtos industrializados contribuíram sobremaneira para alavancar a industrialização nacional.	
	<b>C13</b>	<b>Crises do Petróleo da década de 1970</b> – A década de 1970, em especial nos anos de 1973 e 1979, evidenciou grande crise na comercialização do petróleo devido a conflitos internacionais, ocasionando o aumento de até 400% do valor de mercado deste recurso estratégico. Este fato provocou no Brasil forte retração da produção industrial e menor crescimento da economia, afetando toda à sociedade brasileira, principalmente, na década de 1980.	
	<b>C14</b>	<b>Década perdida de 1980</b> – O Brasil vivenciou na década de 1980 grande estagnação econômica, interferindo diretamente na retração da produção industrial. Inflação alta, baixo consumo, crise do petróleo, crescimento pequeno do PIB brasileiro, dentre outros, são aspectos que provocaram esta situação, gerando desemprego e recessão.	
	<b>C15</b>	<b>Desconcentração industrial a partir da década de 1990</b> – A partir da década de 1990, observa-se uma ligeira desconcentração industrial no Brasil. Certos complexos industriais passam a deixar a Região Sudeste e ocupar outras áreas em busca de menores custos de produção (incentivos fiscais, proximidade de matérias-primas, fuga de grandes centros urbanos, etc). Isto veio a gerar maior oferta de empregos em regiões afastadas dos grandes centros urbanos.	
	<b>C16</b>	<b>Efeito das privatizações a partir da década de 1990</b> – Os Governos Collor e Fernando Henrique Cardoso empreenderam durante seus mandatos o Programa Nacional de Desestatização (PND), adotando um modelo neoliberal de abertura a produtos internacionais. A citada ação veio a provocar uma ligeira modernização industrial, principalmente, no aspecto tecnológico.	
	<b>C17</b>	<b>Plano Real</b> – O Plano Real, colocado em prática em 1994, trouxe bons reflexos para o setor industrial. A estabilização econômica obtida pelo Plano Real reduziu a inflação e ampliou o poder aquisitivo da população, contribuindo para o aumento da produção industrial.	
	<b>C18</b>	<b>Aumento de crédito para pessoa física</b> – No início do século XXI, o Governo Federal volta a adotar políticas econômicas favoráveis ao aumento do crédito para a população. Desta feita, facilitada pela estabilização da moeda nacional e da inflação baixa, este fato veio a dar maior poder de compra aos brasileiros e corroborou com o desenvolvimento das indústrias brasileiras.	
	<b>C19</b>	<b>Incremento da indústria de ponta</b> – Por intermédio de acordos bilaterais internacionais, o Brasil vem tendo um incremento na indústria de ponta com a instalação em território nacional de fábricas de grande capacidade tecnológica (aeronaves, celulares, computadores, automóveis, etc), como a Embraer. Isto tem exigido a contratação de profissionais cada vez mais especializados.	

	<b>C20</b>	<b>Diminuição percentual em relação ao PIB</b> – Em que pese a evolução gradativa do setor industrial brasileiro desde 1956, o percentual de participação deste ramo no PIB tem diminuído por conta do maior crescimento do setor de serviços, em âmbito nacional.	
	<b>C21</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.	
<b>CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>			

### 3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA	A1	
	A2	
	A3	
(B) CLAREZA	B1	
	B2	
	B3	
(C) OBJETIVIDADE	C1	
	C2	
	C3	
(D) COESÃO	D1	
	D2	
	D3	
	D4	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1	
	E2	
	E3	
	E4	
<b>EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>		
<b>MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)</b>		

### ORIENTAÇÕES GERAIS

O avaliador deverá fazer as observações que julgar pertinentes na própria prova e no espaço abaixo, de maneira a orientar o estudo do aluno no PEP.

A prova deverá ser corrigida por menções (E-MB-B-R-I) em cada uma das partes que a constituem, formulando-se uma avaliação geral por questão, de modo a facilitar o direcionamento do estudo do aluno para que realize uma prova equilibrada.

Algumas ideias são sugeridas para balizar a avaliação do conhecimento a ser feita pelo orientador.

No que se referem ao MÉTODO, as considerações a serem feitas pelo Avaliador deverão estar de acordo com o prescrito na Publicação de MÉTODO, do CP/ECEME.

A Expressão Escrita, para cada uma das questões, deverá ser corrigida conforme o Guia de Autoavaliação, encontrado no Portal do CP/ECEME, no menu “Guia de Autoavaliação”. Para melhor preparação, sugere-se ao aluno do PEP enviar sua prova para um professor de Português.

A divisão do item “Desenvolvimento” em partes ou itens coerentes, no ND análise deve ser encarada de forma específica, admitindo-se várias formas de solução, de acordo com o pedido formulado.

